

É necessário, portanto, que a paróquia seja um “lugar” que favorece o estar juntos e o crescimento das relações pessoais duradoras, que consintam a cada um de perceber o sentido de pertença e de ser bem quisto.

FICHA DE COLABORAÇÃO PASTORAL: para quem desejar colaborar, integrar um ou mais grupos da paróquia, de acordo com a sua disponibilidade. Ficha disponível na Secretaria da Paróquia e no site da paróquia: www.paroquia-boavista.org

INSCRIÇÕES E REINSCRIÇÕES NA CATEQUESE: até ao dia 13 de setembro.

INSCRIÇÕES E REINSCRIÇÕES NOS GRUPOS DE JOVENS: até 27 de setembro.

PROGRAMA

26 de agosto (4ª feira): Reunião Narcóticos Anônimos, das 18h30 às 20h.

27 de agosto (5ª feira): Reunião de Narcóticos Anônimos, das 20h às 21h30.

28 de agosto (6ª feira): Reunião de Narcóticos Anônimos, das 18h às 19h30.

HORÁRIO DAS MISSAS DURANTE O VERÃO

Do dia 12 de Julho a 13 de Setembro

Na Igreja Paroquial:

De segunda a sexta-feira: às 19h;

Ao sábado: às 16h e 19h;

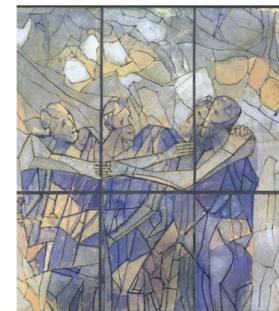
Ao domingo: às 10h45, 12h, 13h e 19h.

Na Igreja dos Pastorinhos, Francos:

Ao sábado: às 18h.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XLII, Nº 39, 22 - 29 de agosto de 2026



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Caros amigos

Quem é Jesus? O que é que “os homens” dizem de Jesus? Muitos vêem em Jesus um homem bom, generoso, atento aos sofrimentos dos outros, que sonhou com um mundo diferente; outros vêem em Jesus um admirável “mestre” de moral, que tinha uma proposta de vida “interessante”, mas que não conseguiu impor os seus valores; alguns vêem em Jesus um admirável condutor de massas, que acendeu a esperança nos corações das multidões carentes e órfãs, mas que passou de moda quando as multidões deixaram de se interessar pelo fenómeno; outros, ainda, vêem em Jesus um revolucionário, ingênuo e inconsequente, preocupado em construir uma sociedade mais justa e mais livre, que procurou promover os pobres e os marginais e que foi eliminado pelos poderosos.

Para os discípulos, Jesus foi bem mais do que “um homem”. Ele foi e é “o Messias, o Filho de Deus vivo”. Defini-l’O dessa forma significa reconhecer em Jesus o Deus que o Pai enviou ao mundo com uma proposta de salvação e de vida plena, destinada a todos os homens. A proposta que Ele apresentou não é apenas uma proposta de “um homem” bom, generoso, que podemos admirar de longe e aceitar ou não; mas é uma proposta de Deus, destinada a tornar cada homem ou cada mulher uma pessoa nova, capaz de caminhar ao encontro de Deus e de chegar à vida plena da felicidade sem fim. A diferença entre o “homem bom” e o “Messias, Filho de Deus”, é a diferença entre alguém a quem admiramos e que é igual a nós, e alguém que nos transforma, que nos renova e que nos encaminha para a vida eterna e verdadeira.

É sobre a fé dos discípulos que se constrói a Igreja de Jesus, a comunidade dos discípulos que reconhecem Jesus como “o Messias, o Filho de Deus”. Aproxima-se o início do novo ano pastoral, é na nossa vivência do dia a dia em comunidade que crescemos e testemunhamos a nossa fé.

Pe. Feliciano Garcês, scj

XXI DOMINGO COMUM

LEITURA I – Leitura do Livro de Isaías (Is 22,19-23)

Eis o que diz o Senhor a Chebna, administrador do palácio: «Vou expulsar-te do teu cargo, remover-te-ei do teu posto. E nesse mesmo dia chamarei o meu servo Eliacim, filho de Elcias. Hei-de revesti-lo com a tua túnica, hei-de pôr-lhe à cintura a tua faixa, entregar-lhe nas mãos os teus poderes. E ele será um pai para os habitantes de Jerusalém e para a casa de Judá. Porei aos seus ombros a chave da casa de David: há-de abrir, sem que ninguém possa fechar; há-de fechar, sem que ninguém possa abrir. Fixá-lo-ei como uma estaca em lugar firme e ele será um trono de glória para a casa de seu pai». Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 137 (138)

Refrão: Senhor, a vossa misericórdia é eterna:
não abandoneis a obra das vossas mãos.

De todo o coração, senhor, eu Vos dou graças
porque ouvistes as palavras da minha boca.
Na presença dos Anjos Vos hei-de cantar
e Vos adorarei, voltado para o vosso templo santo.

Hei-de louvar o vosso nome pela vossa bondade e fidelidade,
porque exaltastes acima de tudo o vosso nome e a vossa promessa.
Quando Vos invoquei, me respondestes,
aumentastes a fortaleza da minha alma.

O Senhor é excelso e olha para o humilde,
ao soberbo conhece-o de longe.
Senhor, a vossa bondade é eterna,
não abandoneis a obra das vossas mãos.

LEITURA II – Leitura da Epístola do apóstolo S. Paulo aos Romanos (Rom 11,33-36)

Como é profunda a riqueza, a sabedoria e a ciência de Deus! Como são insondáveis os seus desígnios e incompreensíveis os seus caminhos! Quem conheceu o pensamento do Senhor? Quem foi o seu conselheiro? Quem Lhe deu primeiro, para que tenha de receber retribuição? D'Ele, por Ele e para Ele são todas as coisas. Glória a Deus para sempre. Amém. Palavra do Senhor.

ALELUIA

Mt 16,18 - Tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja e as portas do inferno não prevalecerão contra ela.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. Mateus (Mt 16,13-20)

Naquele tempo, Jesus foi para os lados de Cesareia de Filipe e perguntou aos seus discípulos: «Quem dizem os homens que é o Filho do homem?» Eles responderam: «Uns dizem que é João Baptista, outros que é Elias, outros que é Jeremias ou algum dos profetas». Jesus perguntou: «E vós, quem dizeis que Eu sou?» Então, Simão Pedro tomou a palavra e disse: «Tu és o Messias, o Filho de Deus vivo». Jesus respondeu-lhe: «Feliz de ti, Simão, filho de Jonas, porque não foram a carne e o sangue que to revelaram, mas sim meu Pai que está nos Céus. Também Eu te digo: Tu és Pedro; sobre esta pedra edificarei a minha Igreja e as portas do inferno não prevalecerão contra ela. Dar-te-ei as chaves do reino dos Céus: tudo o que ligares na terra será ligado nos Céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos Céus». Então, Jesus ordenou aos discípulos que não dissessem a ninguém que Ele era o Messias. Palavra da salvação.

PARÓQUIA, COMUNIDADE RESPONSÁVEL E PARTICIPATIVA

Na Igreja, pelo baptismo, todos somos iguais em dignidade e todos somos responsáveis pela única missão do Povo de Deus no mundo: anunciar a toda a criatura “A doce e reconfortante alegria do Evangelho” (EG n.º9). Todos somos responsáveis da mesma maneira por esta missão, já que pela acção do Espírito Santo existem distintos ministérios, carismas e serviços. Contudo, esta diversidade não deve diminuir a responsabilidade comum, mas sim reforçá-la. A pluralidade de dons e funções demonstra que necessitamos uns dos outros nesta tarefa de levar a Alegria do Evangelho às pessoas com quem nos encontramos. Uma paróquia renovada multiplica as pessoas que realizam serviços e acrescenta ministérios para que todos se sintam fraternalmente acolhidos, valorizados, visíveis e eclesialmente incluídos.

Pluralidade de carismas e de ministérios não significa caos ou ameaça à unidade da comunidade, mas antes, riqueza de dons do Espírito, que é uno e actua para construir a unidade e a caridade. A paróquia é de todos, para todos e construída por todos.